

# Nem ufanismo, nem derrotismo

**D**urante as negociações, o governo criou estratégias para dividir os servidores. Cada proposta, cada atitude colocava ativos contra aposentados, servidores antigos contra os novos concursados... Explorava diferenças entre carreiras, cutucava a percepção que os servidores têm de si mesmos, muitas vezes maldosamente construídas pela mídia.

As razões do governo são óbvias: ele não quer enfrentar mais de um milhão de servidores juntos, unificados por bandeiras comuns. E nós, servidores, que fazemos? Acreditamos em nossa força? Construímos nossa organização? Ou aceitamos a divisão?

As lutas da categoria, com muito esforço, muita garra, arrancaram concessões



26.03: Manifestação precedeu o lançamento da campanha pela aprovação das Convenções 151 e 158 da OIT, no Congresso Nacional. Além da CUT e Condsef, participaram a CNTSS, Fasubra Sindical, Proifes, CNTE, Fenajufe, Unacom, Unafisco Sindical, Sinal, Sinait e Sinasempu

do governo para diversos setores – outros ainda negociam. Como continuar a partir de agora?

Será que tudo está um mar de rosas, como querem nos fazer acreditar alguns dirigentes e o próprio governo? Ou, no outro extre-

mo, será que ficaremos ao lado da descrença e do desrespeito daqueles que desprezam as organizações construídas pelos trabalhadores e nos apresentam as novas tabelas como piores que as anteriores?

Em Brasília, as mobiliza-

ções desta semana apresentam o caminho: colocar no bolso o que foi conquistado e continuar a luta!

Tão logo o governo envie as tabelas ao Congresso Nacional, o Sindsep-DF as analisará e discutirá em assembléias. No 13º Congres-

so do Sindsep-DF vamos avaliar o processo de mobilização e negociação e discutir novas estratégias, fortalecendo o sindicalismo classista e independente. Assim arrancaremos vitórias fundamentais, definitivas.

## MP ou Projeto de Lei?

No fechamento desta edição o governo ainda não havia decidido como enviaria ao Congresso as novas tabelas. A diferença é que a medida provisória tem força de lei, passando a vigorar a partir do momento em que é editada pelo presidente. Já o Projeto de Lei só entra em vigor depois de aprovado, mesmo quando enviado em regime de urgência constitucional, modalidade em que são dispensadas formalidades regimentais para apreciação no plenário.

## FUNASA

### Gratificação de campo para todos os servidores do campo!

Servidores de campo da Funasa de todo o Brasil se concentraram em frente ao Ministério da Saúde, dia 25.03, num ato nacional convocado pela Condsef e cuja estrutura foi toda preparada e garantida pelo Sindsep-DF

Para substituir a chamada indenização de campo, paga a quem trabalha na rua, o governo criou uma gratificação, mas somente para os Agentes de Saúde e Guardas de Endemias. Acontece que, em todo

o Brasil, há quase 5 mil trabalhadores que ocupam outros cargos mas que, a pedido do próprio governo, foram capacitados para o trabalho de campo e estão nele há muitos anos. No DF esse número é de quase 70% da categoria.

O governo quer, subitamente, mudar a função de todos e reduzir seus rendimentos em até quase 40%. Quem pode aceitar? Se há “desvio de função” a responsabilidade é do governo, foi ele que a criou! Não são medidas como es-

sas as responsáveis pelo agravamento das endemias que atingem a população, como a febre amarela e, agora, a dengue?

Organizados no Sind-

sep-DF, os servidores do DF se engajam com toda força na luta. A Plenária nacional de 27.03 aprovou proposta por eles apresentada que encarrega a Con-

dsef de “negociar com o governo o pagamento da Gratificação de Campo para todos os Servidores que trabalham no campo, sem interrupção do pagamento. Caso o Governo não concorde ou interrompa o pagamento, que a Condsef ingresse com Ação Judicial contra a redução de vencimentos.”



# Servidores cobram resposta do governo ao reajuste emergencial

Os servidores da Advocacia-Geral da União (AGU) no DF realizaram um ato no dia 25.03, em frente ao Ministério do Planejamento, para cobrar do governo uma posição sobre a proposta de reajuste emergencial, com a reabertura imediata das discussões do projeto de Plano de Carreira, elaborado em plenária nacional em outubro de 2007. O ato também pediu a antecipação da reunião agendada com a SRH para o dia 10.04, a exemplo do que já ocorreu com outros ór-



gãos que possuem situação semelhante à da AGU.

Na assembléia que se seguiu ao Ato, foi decidido que o Sindsep-DF encaminhará à Condsef do-

cumento propondo a realização de uma plenária nacional específica do setor. O sindicato também já começa a organizar os servidores de Brasília para o

processo de negociação que a Condsef vai realizar com o governo, incluindo uma nova mobilização para o dia da reunião com a SRH.

## Negociações com direção continuam nesta quarta

A comissão de servidores efetivos do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), organizada no Sindsep-DF, terá uma nova reunião com a secretária-executiva Arlete Sampaio na quarta-feira, dia 02.04, às 16h30, para continuar as negociações referentes ao Plano de Carreira específico dos servidores do MDS, Plano de Saúde e indícios de assédio moral.

A negociação está caminhando no sentido de fortalecer a política de assistência social por meio da valorização dos servidores efetivos do órgão e consolidação do MDS como instrumento importante para combater a desigualdade social do país e possibilitar a continuidade das políticas sociais desenvolvidas pelo órgão nos últimos quatro anos. É importante a unidade de todos os servidores efetivos do ministério para que o setor possa obter êxito nas negociações com o governo.

## Carreira da C&T realiza ato na Esplanada



Depois de participar da Marcha dos Servidores na Esplanada dos Ministérios, dia 26.03, os servidores da Ciência e Tecnologia, realizaram um ato público em defesa da tabela salarial da Carreira de C&T, em frente ao Ministério da Ciência e Tecnologia. Além de representantes do Fórum de C&T, das entidades da Carreira de C&T e de servido-

res do MCT, CNPq e INPA, o ato contou com a participação de dirigentes sindicais de vários estados, além do apoio logístico do Sindsep-DF. Na ocasião, a Condsef informou a antecipação da reunião com o Ministério do Planejamento para a quinta-feira, dia 3.04 para a retomada da negociação salarial da C&T.

## Setor luta por reestruturação de tabelas

Assembléia e ato em frente ao Ministério de Minas e Energia para exigir a reestruturação das tabelas salariais e participação no ato nacional na Esplanada dos Ministérios. Esta foi a agenda dos servidores do DNPM dia 26.03. Eles convivem com duas tabelas remuneratórias. Atualmente, a área fim recebe 35% da Gratificação de Desem-

penho de Atividade de Recursos Minerais (GDARM) e a área meio tem pontuação zero. A proposta dos servidores é para que a área fim passe a receber 75% e a área meio 35%. Uma nova assembléia deve ser agendada em breve. O setor não descarta a possibilidade de greve nacional, caso as reivindicações não sejam atendidas.



O governo agendou para esta sexta-feira, dia 04.04, reunião com representantes dos servidores do DNIT. Será no Ministério do Planejamento, às 15h.

**Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – Fone: 3212-1900. Colaboraram nesta edição:** Carlos Henrique, Dayse Cristina, Edison Cardoni, Jorge Luiz Ramos Lobato, José Lourenço, Oton Neves, Roberto Glauber, Roberto Carvalho, Thereza Alencar - **Secretaria de Comunicação e Imprensa:** Edison Cardoni (Coordenador), Egaz Ramirez e Dayse Cristina (adjuntos) - **Jornalista:** Giselle do Valle DF2361JP - **Assistente de Redação:** Leide Santos - **Estagiária:** Rafaella Osler - **Diagramação:** André Filho - **Fotos:** Jane Franco - **Tiragem:** 14.000 - **Impressão:** Intergraf - **Contribua com a elaboração do "Esplanada Geral". Envie as notícias do seu local de trabalho para os endereços eletrônicos: imprensa@sindsep-df.com.br ou cardoni@sindsep-df.com.br.**

# A luta pelo plano da Justiça continua

No dia 26.03, a comissão de representantes dos servidores do Ministério da Justiça, acompanhada pelo Sindsep-DF, reuniu-se com o chefe de gabinete do MJ, Ronaldo Teixeira, para cobrar a continuidade das discussões do Plano de Carreira específico para os servidores do órgão. No início, o chefe de gabinete tentou convencer os servi-

dores de que o setor já está contemplado no Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (PGPE), alegação que foi refutada. Depois, ele informou que manter os servidores no PGPE é uma posição de governo e que, por isso, a discussão terá que ser feita diretamente com o Ministério do Planejamento, razão pela qual se comprometeu a intermediar a realização de uma reunião com a SRH/MP.



## Funai

# Governo deixa de fora o PCI

Desconsiderando por completo a sua proposta aos servidores da Funai, a SRH/MP anunciou em reunião, dia 27.03, que a minuta de projeto de lei com o reajuste do funcionalismo do Executivo já havia sido encaminhada à Casa Civil sem incluir o Plano de Carreira Indígenista (PCI). Assim, os servidores do órgão ficam mantidos no Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (PGPE). A notícia decepcionou o setor, que desde 2005 vem negociando o PCI com o governo.

Após um veemente pro-



testo da bancada sindical, o governo aceitou dar continuidade às discussões da proposta do PCI e definiu que a próxima reunião será realizada no período de 7 a

11.04. Na segunda-feira, dia 31.03, os servidores realizam uma assembléia geral, às 15h, no auditório do órgão, para discutir o encaminhamento da luta.

## Bacen

# Assembléia decidirá indicativo de greve

Em assembléia unificada (Sindsep-DF, SinTBacen e Sinal), no dia 25.03, cerca de 200 servidores do Banco Central de Brasília discutiram um calendário de mobilização para intensificar a luta pelo cumprimento integral do acordo e equiparação à RFB, com subsídio. Foi aprovada a discussão de indicativo de greve para o dia 8.04, com nova assembléia na segunda-feira, dia 31.03

Ainda no dia 25, a assembléia homenageou a memória do companheiro Nilton Ramos Siqueira (Nilzinho), falecido em acidente de au-

tomável em 22.03. Ele tomou posse em 1978 e logo passou a integrar o movimento sindical do Bacen, ainda no período da ditadura. No início da década de 1980, foi diretor da União Nacional dos Trabalhadores do Banco Central - UNTBC, primeira entidade de caráter sindical no Bacen. Anos depois, foi diretor da Associação dos Funcionários do Banco Central - AFBC e, com a conquista do direito à sindicalização na Constituição de 1988, filiou-se ao Sindicato dos Bancários de Brasília, do qual foi diretor na gestão 1992/95.

## MMA/Ibama/ICMBIO

# Setor negocia recomposição das tabelas

Em reunião na SRH do Ministério do Planejamento, dia 27.03, os representantes dos servidores do Ministério do Meio Ambiente, Ibama e Instituto Chico Mendes (ICMBIO) restabeleceram o processo de negociação com o governo para a recomposição das tabelas salariais. A reunião contou com a presença de dirigentes dos três órgãos.

Na ocasião, ficou definido que a representação dos servidores apresentará uma proposta de correção das tabelas ao Planejamento, que deve realizar uma nova reunião até a sexta-feira, dia 04.04, para apresentar uma resposta à proposta dos servidores e definir o cronograma para a discussão da reestruturação da carreira. Ficou acertado ainda que a conclusão das negociações para a recomposição das tabelas se dará até o dia 07 de maio deste ano e que os índices serão escalonados no período de 2008 a 2010.



# Expectativa na Fazenda

Nestes últimos dias, os servidores da Fazenda em Brasília lutam com afinco para garantir o cumprimento do acordo de implantação do Plano Fazendário de Cargos. Depois de assembléias e atos públicos, uma vigília foi realizada na sexta-feira, dia 28.03, em frente ao Ministério do Planejamento para

pressionar o governo. Reunindo-se com os servidores, a assessora do coordenador-geral de Negociação e Relações Sindicais do Ministério do Planejamento, Ana Lúcia, garantiu que a Fazenda terá um plano diferenciado do PGPE. Embora a SRH ainda esteja concluindo o trabalho de elaboração da tabela do Plano Fazendário, ela será inclu-

ída na medida provisória ou projeto de lei que será encaminhado ao Congresso Nacional com as recomposições salariais do funcionalismo. Porém, ela lembrou que a deci-

são política e final será do Presidente da República. Uma assembléia geral será realizada na terça-feira, dia 1.04, às 14h, na tenda do Sindsep-DF, em frente ao edifício sede do

MF, para avaliar a situação e, espera-se, a tabela. O sindicato disponibilizará aos servidores da ESAF e dos órgãos regionais transporte para o local.



## Vale do Rio Doce

### Julgamento é transferido para nove de abril

Prevista para o dia 26.03, a conclusão do julgamento relativo à tentativa da Companhia Vale do Rio Doce de barrar as ações populares contra a privatização da empresa foi transferida para a próxima quarta-feira, dia 9.04. A Reclamação (RCL) 2259 está sendo julgada pela Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ). A votação está empatada com quatro votos a favor da reclamação e quatro contrários. O voto de minerva será dado pelo minis-

tro Francisco Falcão. Os ministros Herman Benjamin, Teori Albino Zavascki, Denise Arruda e Castro Meira votaram pela improcedência da reclamação. Já os ministros Luiz Fux, José Delgado, João Otávio de Noronha e Humberto Martins, por sua vez, deram parcial provimento à reclamação para que a Quinta Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região decida, em um único acórdão, as 25 ações populares, mas os votos podem ser alterados.

### Assembléias para eleição de delegados ao 13º Congresso do Sindsep-DF

ÓRGÃO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
CRPS	31.03 Segunda	10h30	Setor Autarquias Sul Quadra 4 bloco K – 7º andar
HFA	31.03 Segunda	19h	SRI
Planejamento Bloco K	01.04 Terça	10h30	Portaria
MSaúde	01.04 Terça	11h	3º andar
Planejamento Bloco C	02.04 Quarta	10h30	Portaria
MAPA	02.04 Quarta	11h	3º andar do anexo entrada do túnel do MAPA
Imprensa Nacional	02.04 Quarta	13h	Auditório da GDAP
Aposentados	02.04 Quarta	14h30	Auditório Francisco Zóccoli (Sindsep-DF)
Funasa Gama	02.04 Quarta	15h	Inspetoria da Funasa no Gama
MTE	03.04 Quinta	10h	3º andar do anexo
Funasa Ceilândia	03.04 Quinta	14h	Inspetoria da Funasa na Ceilândia
Bacen	03.04 Quinta	14h	Sala 7/8 1º subsolo
ENAP	04.04 Sexta	11h	Anfiteatro

As assembléias de filiados por local de trabalho elegem delegados na proporção de 1 (um) delegado para cada 10 (dez) presentes ou fração de 7 (sete), limitados a um máximo de 1 (um) delegado para cada 100 (cem) filiados, ou fração de 51, conforme listagens emitidas pelo Sindsep-DF. A condição para votar e ser votado nas assembléias é estar filiado até o dia da realização da referida assembléia, não podendo haver duplicidade de candidaturas. A eleição pode ser realizada por votação nominal ou por chapa, garantindo-se neste caso, a aplicação da proporcionalidade direta.

## Anistiados

### Governo garante retorno de mais de mil anistiados em abril

Depois de diversas reuniões nos dias 25 e 26.03 - inclusive com a presença do Secretário Duvanier Ferreira - em que a SRH do Planejamento garantiu a oficialização de um cronograma de retorno de mais de mil anistiados em abril, uma Assembléia dos anistiados decidiu suspender o acampamento que havia sido reiniciado em virtude da falta de informações e da demora no cumprimento das promessas de retorno. A SRH também informou que está melhorando a infra-estrutura de trabalho da CEI e que vai garantir a prestação de infor-

mações. Os anistiados avaliaram que o acampamento cumpriu seu objetivo de enviar um alertar ao governo. A Comissão eleita em Assembléia está vigilante e continuará com seu trabalho diário no Sindsep-DF para acompanhar a edição das Portarias pelo Planejamento. Nova assembléia será convocada na primeira quinzena de abril.



### Tribunal revoga pena de Abu-Jamal

Em 1982, Mumia Abu-Jamal, jornalista e ex-militante do Partido dos Panteras Negras, foi julgado culpado pelo assassinato de um policial branco, num processo repleto de injustiças e irregularidades e acabou sendo sentenciado à pena de morte. Desde então, uma ampla campanha internacional, da qual o Sindsep-DF faz parte, luta por um novo e justo julgamento.

Na quinta-feira, dia 27.03, uma corte federal de apelações dos Estados Unidos revogou a sentença de morte. Embora tenha sido mantido o veredicto que considera Abu-Jamal culpado, a decisão abre uma nova possibilidade de vitória. Para conhecer mais sobre as perseguições racistas da justiça nos EUA, leia o Posfácio do livro "Ao vivo do corredor da morte", de Mumia Abu-Jamal - Conrad Editora - 2000, publicado na íntegra no sítio do sindicato [www.sindsep-df.com.br](http://www.sindsep-df.com.br).